

Da ética da predação à ecologia da cuidado: a dimensão do outro a partir da atuação de comunicadores indígenas¹

Lara Linhalis Guimarães²
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Resumo

Este texto é parte de uma investigação mais ampla, centrada em compreender como a dimensão da preocupação com o outro se manifesta em processos e produções de comunicadores indígenas. Busca olhar, assim, para um modo de fazer comunicação e jornalismo, mas também tem interesse em observar um modo de conceituação: importa saber quem (o que) é o outro e o que é o cuidar para esses comunicadores. A hipótese central sugere que a ética da predação (Vilaça, 2023), presente em cosmologias indígenas, pode ser reinterpretada como uma “ecologia da cuidado”, orientando práticas comunicativas contemporâneas. O levantamento teórico abrange temas como perspectivismo ameríndio, comunicação indígena, jornalismo e ética do cuidado.

Palavra-chave: pensamento indígena; comunicação; jornalismo; ética.

Há uma pergunta importante, para a qual houve uma primeira testagem em pesquisa exploratória (Guimarães, 2021), que inquire se é possível que a preocupação com a dimensão do outro, considerando um contexto cosmológico em que prevalece o multinaturalismo (Viveiros de Castro, 2015), faça precipitar uma espécie de conduta ética, ou, um modo mais ou menos geral de tratar a dimensão do outro - que envolve, obviamente, compreender quem são esses outros. Naquele momento, foram considerados especialmente os estudos sobre perspectivismo ameríndio (Viveiros de Castro, 2015), epistemologia relacional (Bird-David, 2019) e xamanismo (Albert e Kopenawa, 2015), além da perspectiva sobre humanidades em Krenak (2019). Também foram acessadas entrevistas realizadas na série audiovisual Traduções (Guimarães e Laia, 2020), no âmbito do Observatório Jornalismo(S), com comunicadores indígenas e estudiosos da cosmovisão ameríndia. Desenhou-se no horizonte, então, uma espécie de ética do zelo, que seria prerrogativa para as traduções de mundos postas em movimento em certas cosmologias, a exemplo da ameríndia. Naquele momento investigativo, e, compreendendo o(s) jornalismo(s) como um modo de comunicar mundos, o objetivo era

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Comunicação, professora do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. E-mail: lara.guimaraes@ufop.edu.br.

fazer ver essa ética e auscultá-la. Então, perguntar: o poderia essa ética para o campo jornalístico?

Em pesquisas posteriores (Guimarães *et al.*, 2022; Guimarães, Martin, Da Silva, 2023), foi realizada uma série de entrevistas com comunicadores indígenas, divulgadas no âmbito do podcast Parabolicamará. Além desses comunicadores, também participaram Ailton Krenak e a antropóloga Aparecida Vilaça, que abriram, respectivamente, a primeira e a segunda temporada do podcast. Mais à frente neste texto, serão desenvolvidas algumas considerações possíveis a partir das entrevistas realizadas. Por ora, destaca-se a ideia de “ética da predação”, expressão utilizada por Vilaça para explicar o modo como se dá a relação dos indígenas Wari’ com os não-Wari’. E, também, destaca-se a proposição de criar uma analogia entre a ética da predação, de Vilaça; com a ideia de ética do zelo, esboçada em pesquisa anterior. Para que a analogia traísse menos o mundo de origem (e o de destino), é proposto neste momento o desenho de uma “ecologia da cuidação”. O substantivo feminino cuidação expressa movimento, assim como ecologia, que dá ênfase à tessitura de relações entre os seres e o(s) mundo(s).

Considerando este cenário, especialmente o que foi possível precipitar a partir de estudos exploratórios, a pergunta de pesquisa para a próxima etapa investigativa, que irá se realizar em nível pós-doutoral, concentra-se na seguinte questão: a expressão de uma ecologia da cuidação se concretiza em processos e produções de comunicadores indígenas? A cartografia (Kastrup, 2013; Laia 2023) e a observação participante (Whyte, 2005; Minayo, 2013) serão inspirações para um estudo sobre práticas comunicativas desenvolvidas durante a realização da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), em novembro de 2025. Esta proposta metodológica busca construir cartografias que contemplem tanto as mediações técnicas quanto as relações cosmopolíticas envolvidas, considerando subjetividades plurais — inclusive as não humanas — como parte essencial da rede de sentido. Este olhar alinha-se à noção de ecologia da cuidação, conceito em desenvolvimento nesta pesquisa, a partir do diálogo entre filosofia, comunicação e pensamento indígena. Ao investigar essas ecologias, a pesquisa pretende contribuir para a compreensão dos efeitos comunicacionais de práticas que redesenham o ecossistema midiático

contemporâneo, oferecendo alternativas ontológicas e epistemológicas em tempos de crise climática, política e civilizatória.

Referências

BIRD-DAVID, N. “**Animismo**” **Revisitado**: Pessoa, Meio Ambiente e Epistemologia Relacional. Porto Alegre: Debates do NER, ano 19, n. 35, p. 93-171, jan-jul 2019.

GUIMARÃES, L. L. **Jornalistas e xamãs**: a performance na cosmologia ameríndia e a invenção de um jornalismo diferenciante. In: Encontro Anual da COMPÓS, 28., 2019, Porto Alegre. Anais [...] Porto Alegre: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2019.

—. **Povos indígenas e tradução de mundos**: a invenção de uma ética (im)possível ao jornalismo. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 19., 2021, Brasília. Anais eletrônicos... Galoá: [s.n.], 2021. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2021/trabalhos/povos-indigenas-e-traducao-de-mundos-a-invencao-de-uma-etica-impossivel-ao-jorna?lang=pt-br>>. Acesso em: 03 fev. 2025.

— et al. **Ética e tradução de mundos**: a dimensão do outro a partir de comunicadores indígenas. In: Encontro virtual da ABCiber, 2022. Anais [...] Online: Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura, 2022.

HARAWAY, D. **Ficar com o problema**: fazer parentes no chthuluceno. 1ª ed. N-1. 2023.

HUI, Y. **Tecnodiversidade**. São Paulo: Ubu Editora. 2020.

KASTRUP, V.; PASSOS, E. **Cartografar é traçar um plano comum**. Fractal, Revista de Psicologia, v. 25, n. 2, ago. 2013. Dossiê Cartografia: Pistas do Método da Cartografia - Vol. II.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B.. **A queda do céu**: Palavras de um xamã yanomami. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

—. [Entrevistada concedida a] Lara Linhalis Guimarães et al. Podcast Parabolicamará, **Spotify**, ep.1, 07 abr. 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2NU40NVZgWzcratLj3sRzl?si=0-EOrUI3R8ObXD1DOETUFQ>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LAIA, E. J. M.; GUIMARÃES, Lara Linhalis. **Coisas, mundos, traduções: dobras para uma comunicação pelo equívoco**. Contracampo, Niterói, v. 41, n. 3, set./dez. 2022

LÉVINAS, E. **Totalidade e Infinito**. Lisboa: Edições 70, 1980.

PEREIRA JUNIOR, L. C. **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

PEREIRA, E. Genealogia e perspectivas epistemológicas da comunicação indígena digital no Brasil. In: MAGALHÃES, M.; DI FELICE, M.; FRANCO, T. C. (Orgs.). **Cidadania digital: a conexão de todas as coisas**. São Paulo: Alameda, 2023. p. 129-154.

SILVA, J. I.; GUIMARÃES, L. L.; MARTIN, R. A.. **Povos indígenas e comunicação pelo equívoco: as relações no âmbito das traduções de mundos realizadas por comunicadores indígenas**. Trabalho apresentado no XVI Simpósio Nacional da ABCiber, Universidade Federal de Santa Maria, 27 nov. a 1 dez. 2023.

TADDEI, R. Jornalismo possíveis, mundos possíveis. [Entrevista concedida a] Evandro Medeiros Laia e Lara Linhalis Guimarães. Coletivo Emergências, Série Traduções, **YouTube**, episódio 1, 14 maio 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N7JcLO511IE>
Acesso em: 25 mar. 2024.

TERENA, E. M. [Entrevista concedida a] Lara Linhalis Guimarães, Evandro Medeiros Laia. Coletivo Emergências, Série Traduções, **YouTube**, 25 fev. 2021. Universidade Federal de Ouro Preto, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=j9JBFhSI0HM&t=235s>>
Acesso em: 10 mar. 2025.

VILAÇA, A. **O que significa tornar-se Outro?** Xamanismo e contato interétnico na Amazônia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 15, n. 44, out. 2000.

—. [Entrevistada concedida a] Lara Linhalis Guimarães, Evandro Medeiros Laia e Jade Iasmin. Podcast Parabolicamará, **Spotify**, ep.5, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4Ndm7dPqs1KOT77cy18oQ0?si=j1wFFyacSkuUQwLNBe88eg>. Acesso em: 25 mar. 2024.

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: Cosac e Naify, 2015.